

159

RECRUTAMENTO LEGISLATIVO BRASILEIRO. *Rosiane Silveira Pontes, Andre Luiz Marengo dos Santos (orient.)* (UFRGS).

A presente pesquisa busca verificar se há diferenças nas formas de recrutamento legislativo brasileiro. Os deputados são cooptados de forma diferente de acordo com a ideologia de cada partido político? A partir dos dados biográficos dos deputados eleitos para a última legislatura, montou-se um banco de dados utilizando o programa SPSS. Os dados presentes nesse banco de dados foram coletados do site da Câmara Federal (<http://www2.camara.gov.br>). O recorte apresentado nesse trabalho busca um aprofundamento nas diferenças ideológicas, isto é, até que ponto há diferenças entre os deputados eleitos por partidos políticos de esquerda, direita e de centro. Os resultados preliminares indicam que a forma de recrutamento possui diferenças e também algumas semelhanças. Independente da ideologia partidária há poucas mulheres compondo a Câmara Federal e a maioria dos parlamentares está na faixa etária superior aos 50 anos. Entretanto, há diferenças na trajetória política desses parlamentares. Esta pesquisa integra o projeto “Partidos e seleção de carreiras políticas em perspectiva comparada” cujo objetivo é a comparação da forma de recrutamento legislativo em quatro países: Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. (PIBIC).